

POLÊMICA

A liberação da soja transgênica

Medida Provisória assinada pelo governo federal semana passada autorizou o plantio da soja transgênica no Brasil na safra 2003/2004. O ato dividiu o governo. Marina Silva, ministra do Meio Ambiente, é contra. O ministro Roberto Rodrigues, da Agricultura, é favorável à liberação.

A medida causou também reclamação de entidades ligadas ao meio ambiente e aplausos de produtores, especialmente do Rio Grande do Sul, que já plantavam a soja transgênica, mesmo proibida.



Apesar da proibição pela Justiça, soja transgênica já era plantada no Rio Grande do Sul

A autorização é polêmica. Os contrários, acham que ela afetará o meio ambiente e a saúde da população. Os favoráveis contam com

produtividade e lucros maiores. Com base em informações da Empresa Brasileira de Agropecuária (Embrapa) entenda a polêmica.

O que é soja transgênica?

É a soja modificada em laboratório. Tem genes transferidos pelo processo de transformação genética. As características dela variam de acordo com o gene introduzido. Existe soja resistente a herbicidas, resistente a insetos etc.

E as consequências para o meio ambiente?

É provável que a soja transgênica resistente ao Roundup não trará nenhum impacto ambiental, diferente da soja convencional que usa muito herbicida. Mas não existe dado científico que comprove.

Por que há gente contrária?

Alegam que as plantas transgênicas não foram testadas por tempo suficiente para se detectar os possíveis efeitos à saúde e ao ambiente. Outro argumento é que a tecnologia de transgênicos formará monopólios no mercado de produção e distribuição de sementes. Por enquanto só a multinacional Monsanto, que produz o Roundup, tem essas sementes.

Quais as influências na saúde e no meio ambiente?

Os riscos para a saúde humana ou para o meio ambiente dependem do gene que foi inserido na planta. No caso da soja resistente ao herbicida Roundup (essa que o governo autorizou o plantio), não há nenhum dado científico que mostre influência positiva ou negativa na saúde humana.

AGENDA

Projet
Equipe do Sindicato estará hoje associando novos companheiros na hora do almoço.

Juventude Metalúrgica
Reunião sábado, às 10h, na Sede do Sindicato, para tratar de campanha salarial e eventos.

Metaltork
Reunião amanhã, na Regional Diadema, para discutir novos encaminhamentos sobre a PLR. Para o pessoal das 6h às 14h, a reunião será às 15h; pessoal das 7h às 16h, reunião às 17h; e pessoal das 14h às 22h, reunião às 12h.



Forró Dengoso

Sábado, 18h, na Sede do Sindicato

Vá se divertir e leve sua família. Ingressos na bilheteria a R\$ 2,00

ORGANIZAÇÃO

Eleição de CIPA é hoje na Nakata

O pessoal na Nakata, em Diadema, deve ir às urnas escolher os novos cipeiros, lembrando que a luta por melhores condições de trabalho depende muito da capacidade e do compromisso dos candidatos. Por isto, o Sindicato apóia os companheiros Antenor, o Irmão; Romário e Wilian na eleição de hoje. Vote certo!

Na MRP, cipeiras de luta

A companheirada na MRP, de Santo André, entendeu o recado e elegeu Luana Ribeiro Victoriano e Givanilda Monteiro de Oliveira. Além da constante vigilância pela saúde e segurança, elas assumiram o compromisso de participar da organização no local de trabalho ao lado do Comitê Sindical.

O que o produtor ganha?

Se espera a redução de custo, melhor controle de pragas e aumento de produtividade.

Quais são as vantagens para o consumidor?

São produtos com menos agrotóxicos. A segunda geração de plantas transgênicas deverá trazer qualidade diferenciada, como a soja com óleo de melhor qualidade, maior teor de açúcar e proteínas.

O Brasil perderá mercado externo?

Estados Unidos e Argentina já produzem e comercializam a soja transgênica. Existem muitas manifestações contrárias principalmente na Europa, que compra soja brasileira. Não se descarta a possibilidade de alguns países criarem barreiras à entrada de produtos transgênicos.

NÃO DÊ AS COSTAS PARA O DESTINO

- Menores preços
- Maiores benefícios
- Total controle dos trabalhadores

APÓLICE COLETIVA DE SEGURO DE VIDA EM GRUPO DOS METALÚRGICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

SEGURO DE CARRO E CASA É COM QUEM CONHECE

LIGUE: (11) 4128-4200

Atendimento na Sede do Sindicato

Tribuna Metalúrgica



Nº 1720 - Quinta-feira, 2 de outubro de 2003



Pessoal horista e mensalista na Volks ouve a nova proposta sobre o Autovisão em assembléia ontem

VOLKS

Sai nova proposta

Trabalhadores tomam a decisão amanhã em nova assembléia. Conheça a nova proposta na página 3.

CAMPANHA SALARIAL

Patrões choram de barriga cheia

Quando sentam à mesa para negociar com os trabalhadores, os patrões repetem todos os anos a mesma choradeira para dizer não às reivindicações da campanha salarial.

Chega um momento em que a patrãozada não tem mais des-



culpas para recusar a pauta dos metalúrgicos e apelam. Afirmam que as fábricas funcionam no prejuízo. Mas, atenção, isso eles falam para os trabalhadores. Quando o papo é com uma publicação especializada para empresários, a conversa é outra.

Para provar, a Tribuna Metalúrgica recolheu alguns depoimentos dados por empresários à revista **AutoData** que é dirigida ao setor automotivo. Ai eles mostram uma situação diferente. Amanhã tem a primeira rodada de negociação com as montadoras. Veja na página 2.

Reunião de mobilização hoje, 18h, na Sede do Sindicato, em São Bernardo. Vá saber como anda o clima da campanha e ajude a preparar a luta

NOTAS E RECADOS

É crime

Por causa dos grampos telefônicos, o procurador-geral da República quer ação criminal contra ACM pelos crimes de formação de quadrilha e escuta ilegal.

Tiro, não!

Pesquisa do Ibope mostra que 82% da população é favorável à proibição da venda de armas no País.

Reforço

O PMDB deve se unir ao PT nas eleições para a prefeitura de São Paulo.

Maus tratos

A relatora da ONU, Asma Jahangir, se disse horrorizada depois de visitar a unidade modelo da Febem em Pirituba.

Pelo ralo

O Brasil deve perder R\$ 30 bilhões com o festival de benefícios fiscais dos Estados antes das mudanças da reforma tributária.

Cadê o meu?

Por falar em reforma tributária, está difícil um entendimento entre os governadores do Norte, Nordeste e Centro-Oeste e os governadores do bloco Sul e Sudeste.

Olha a indenização

O vice-prefeito Hélio Bicudo entrou na Justiça contra Gugu e Silvio Santos pelas ameaças sofridas na falsa entrevista de membros do PCC.

É muito!

Alcança R\$ 1 bilhão o desfalque contra a Receita Federal e o INSS descoberto no Rio.

Trambique

O Tribunal de Contas apontou como irregulares as quatro obras com dinheiro federal que estão sendo feitas no Porto de Santos.

CAMPANHA SALARIAL

2004, perto de um novo recorde de produção

Montadoras prevêem retomada do crescimento. Metalúrgicos querem sua parte

O presidente da Ford, Antonio Maciel Neto, afirmou à revista **AutoData** que a produção em 2004 será 5% acima do recorde de 1997. Segundo ele, a produção ficará perto de 2,1 milhões de unidades. Para ressaltar a recuperação, Maciel destaca à revista que as vendas neste mês já mostram um crescimento de 15% em relação ao mês passado.

Exemplo é o EcoSport, utilitário esportivo da Ford, que conseguiu gerar filas de espera e até ágio e é destaque no ranking de vendas. Outro caso é o novo modelo de caminhão Ford Cargo Max Ton 4331, que passou a figurar entre os caminhões mais vendidos.

Scania no Brasil, uma das maiores do mundo

O presidente da Scania, Hans-Christer Holgersson, revelou à **AutoData** não ter dúvida de que 2004 marcará a retomada do crescimento. Ele acrescentou que a fábrica brasileira será uma das principais da marca em todo o mundo.

Por isso, a Scania se preparou para operar no ano que vem com ocupação de 60% a 70% da capacidade, produzindo entre 12 mil a 14 mil unidades. Perto 70% será para exportação.

Volks, R\$ 1,5 bilhão da China

A VW conquistou importante espaço no mercado internacional. Fechou exportações de R\$ 1,5 bilhão do Gol para a China. Mais: vai produzir em São Bernardo do Tupi para o mercado europeu e firmou-se na segunda posição do mercado brasileiro de caminhões e ônibus, saltando de 15% de participação para 30% neste ano.

Mercedes-Benz 710: o mais vendido no País

Pelo terceiro ano consecutivo, o Mercedes 710 é o caminhão mais vendido no Brasil.

Cresce a produção de motores para as exportações aos Estados Unidos e Europa.

Explode a rentabilidade da Mahle Metal Leve

Fabricante de pistões e componentes de motor, foi escolhida a Empresa do Ano pela publicação *Melhores e Maiores 2003* da revis-

ta **Exame**. A empresa registrou rentabilidade de 23% sobre faturamento de R\$ 1 bilhão. A unidade brasileira responde por 25% do faturamento mundial do grupo e por mais de 50% de todo o seu lucro.

Assembléias de fábrica prosseguem

O Sindicato continua realizando assembléias diárias nas fábricas, preparando a mobilização na categoria. Ontem elas aconteceram na Samot, de São Bernardo, Pirelli, de Santo André, e Faparmas em Diadema



Os trabalhadores na Samot (foto ao alto) e Faparmas participam das assembléias

Este é o calendário das negociações

Dia	Grupo patronal
Hoje	Sindipeças
Amanhã	Montadoras e Grupo 9
Dia 8	Sindipeças
Dia 9	Grupo 9
Dia 16	Sindipeças
Dia 22	Sindipeças

E não esqueça: assembléia dia 10, na Sede, 18h

VOLKS

Decisão do Autovisão é amanhã!

Os trabalhadores na Volks vão decidir amanhã se aceitam ou não a nova proposta para o projeto Autovisão. Em assembléia realizada ontem, o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, falou sobre os pontos da proposta negociada com a empresa.

Ele comentou que houve avanços em relação à proposta anterior e lembrou que ela só foi negociada em razão do acordo de garantia de

emprego. Disse também que os trabalhadores que estiverem no Centro de Formação e Estudo farão parte do processo de renovação deste acordo.

A proposta será de-

batida hoje e amanhã na fábrica e nova assembléia conjunta nesta sexta-feira vai decidir.

“Se a proposta for aprovada, vamos acompanhar e fiscalizar a

criação do Autovisão. Se rejeitada, vamos implantar as nossas formas de luta caso a empresa tome decisões unilaterais”, concluiu Feijóo.



Feijóo detalhou a proposta na assembléia de ontem para horistas e mensalistas

Esta é a proposta:

1) Entre 6 e 11 de outubro, os 1.923 trabalhadores que receberam a carta entram em licença-remunerada.

2) Depois da licença, esses trabalhadores serão colocados em férias coletivas no período de 13 de outubro e 12 de novembro.

3) Será aberto voluntariado entre outubro e dezembro aos companheiros que não receberam carta e quiserem aderir ao Centro de Formação e Estudo do Autovisão.

4) Até 15 de dezembro a Volks fica com o PDV aberto para toda a fábrica. O pacote é de 40% de salário por ano trabalhado, verbas rescisórias e mais 20 salários nominais.

5) O pacote vale para todos, inclusive ao pessoal desligado em setembro. A empresa pode vetar adesão de trabalhador ao PDV conforme os pacotes anteriores.

6) Depois do período do pacote será realizado um balanço. A cada adesão voluntária ao Centro de Formação e Estudo e ao pacote troca-se por um companheiro que recebeu a carta, desde que salários e funções sejam compatíveis.

7) Os trabalhadores que forem para o Centro de Formação e Estudo poderão optar entre fazer cursos na fábrica ou ficar em casa até novembro de 2.006, com garantia de todos os direitos. Nos dois casos o compa-

nhário continua “trabalhador Volks”, com salários, progressão salarial, plano médico e outros benefícios.

8) Durante esse período o trabalhador pode, se quiser, aceitar vagas nos projetos desenvolvidos pela empresa, ou permanecer no Centro de Formação e Estudo, ou ficar em casa, ou temporariamente em um ou em outro.

9) Em fevereiro de 2004 a fábrica abre novo pacote com 40% do salário por ano trabalhado, verbas rescisórias e mais 10 salários.

10) As vagas do Centro de Formação e Estudo serão calculadas assim: do total dos trabalhadores que receberam cartas será diminuído o número de companheiros que aderirem ao pacote e ao voluntariado. Portanto, ao longo do programa, o número de trabalhadores vai diminuir.

11) A atividade exercida pelo trabalhador que recebeu carta não pode ser substituída por terceiros.

12) As vagas criadas pelo Autovisão serão oferecidas em primeiro lugar ao pessoal do Centro de Formação e Estudo, depois aos trabalhadores que estão em casa e, por fim, aos companheiros demitidos em fevereiro de 2002.

13) A Volks vai desenvolver até 2007 uma nova família de carro de passeio, pick-up e comerciais leves para serem produzidos na planta Anchieta e em Taubaté.

SAÚDE

Meio ambiente e transgênicos

A responsabilidade pela proteção ambiental não pode ser o motivo para impedir o avanço da ciência. É necessário impor os rumos desse avanço e monitorá-los constantemente em favor da vida.

Medida causou polêmica

A assinatura da medida provisória autorizando o plantio e comercialização da soja transgênica para a safra 2003/2004 está causando muita polêmica e constrangimento entre defensores e contrários à medida. Mais do que ser a favor ou contra é preciso entender o que se está autorizando e quais medidas disporemos para controlar os perigos ao meio ambiente e à saúde.

Poder, dominação e lucro estão em jogo

Na mídia, as preocupações são o meio ambiente e a saúde, questões de indiscutível apelo ético e moral, politicamente corretas. Nos bastidores, acontece um poderosíssimo jogo econômico e político para decidir sobre a vida de milhões de seres e do próprio planeta, que são tratados apenas sob a perspectiva do lucro empresarial.

Exemplo disso é a Monsanto, empresa americana, gigante do ramo de defensivos agrícolas, que com um estudo laboratorial de apenas dois meses em ratos “conseguiu” uma aprovação do rigoroso FDA (órgão governamental norte-americano que regulamenta o consumo de drogas e alimentos) e liberou os alimentos transgênicos com rotulagem.

Somos diferentes dos ratos

Se não há evidências que os alimentos transgênicos fazem mal à saúde em humanos, também não há de que sejam seguros, já que se conhece muito pouco ainda sobre os efeitos desses alimentos na saúde humana, principalmente nos efeitos ao longo do tempo.

Cada caso é um caso

Acertou o governo brasileiro quando permitiu o plantio e a comercialização, apenas para a soja e na próxima safra. Ainda assim, enquanto se discute e estuda melhor o assunto e com medidas rígidas de controle sobre a exposição humana e contaminação ambiental pelo uso de defensivos agrícolas e sobre comercialização de sementes. (Leia mais na página 4)

Comissão de Saúde, Condições de Trabalho e Meio Ambiente.